



PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL (PGRSCC)

INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE DE SANTA CATARINA - IMA

CODAM :Itajaí – SC

Município :Balneário Camboriú – SC

FCEI nº. :601277

**ATIVIDADE:
USINA DE PRODUÇÃO DE CONCRETO E/OU
ARGAMASSA**

ELABORAÇÃO:



DEZEMBRO/2021

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

Razão Social : **SUPERMIX CONCRETO S/A.**

CPF/CNPJ : **34.230.979/0190-44**

Endereço : RUA JOSÉ HONORATO DA SILVA, Nº 500

Bairro : NOVA ESPERANÇA

Município : BALNEÁRIO CAMBORIÚ/SC

CEP : 88.336-070

Fone : --

2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Nome **SUPERMIX CONCRETO S/A.**

CPF/CNPJ : **34.230.979/0190-44**

Endereço : RUA JOSÉ HONORATO DA SILVA, Nº 500

Bairro : NOVA ESPERANÇA

Município : BALNEÁRIO CAMBORIÚ/SC

CEP : 88.336-070

Coord. Geográficas : Latitude (S) = 27°03'20.60"S

: Longitude (W) = 48°60'86.59"O

Coordenadas UTM : E = 737228.84m S = 7007746.85 m

Zoneamento : ZACC IV - ZONA DE AMBIENTE CONSTRUÍDO DE DENSIDADE CONTROLADA - sendo permitido o USO COMERCIAL E SERVIÇOS.

Código CONSEMA : 33.10.00

Matrícula nº : 29.871

DIC : 85.953

Área Construída : 386,12 m²

3. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELO PGRSCC

3.1 ELABORAÇÃO DO PGRSCC

Nome	: MARIANA CASTELAN DA SILVA
Formação	: ENGENHEIRA AMBIENTAL
Registro no Conselho	: CREA/SC 102.661-0
ART	: 8067291-6
E-mail	: engmariana.castelan@gmail.com
Fone	: (48) 9.9947-4666

3.2 EXECUÇÃO DO PGRSCC

Nome	: FÁBIO BRUMMER
Formação	: ENGENHEIRO CIVIL
Registro no Conselho	: CREA/SC 043.003-5
ART	: 8078578-1
Cargo	: GERENTE
E-mail	: fabio.brummer@supermix.com.br
Fone	: (47) 99984-3744

4. OBJETIVO

Implantação de USINA DE CONCRETO E/OU ARGAMASSA com construção de 386,12m² (trezentos e oitenta e seis metros e doze centímetros quadrados) de alvenaria convencional.

5. NORMAS E LEGISLAÇÕES VIGENTES

5.1 NORMAS VIGENTES

Normas Vigentes	
Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT	
10.004/2004 CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS	Estabelece os critérios de classificação e os códigos para a identificação dos resíduos de acordo com suas características.
13.221/2003 TRANSPORTE TERRESTRE DE RESÍDUOS	Especifica os requisitos para o transporte terrestre de resíduos, de modo a evitar danos ao meio ambiente e a proteger a saúde pública.
12.235/1992 ARMAZENAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS PERIGOSOS	Fixa as condições exigíveis para o armazenamento de resíduos sólidos perigosos de forma a proteger a saúde pública e o meio ambiente.
11.174/1990 ARMAZENAMENTO DE RESÍDUOS CLASSES II - NÃO INERTES E III - INERTES	Fixa as condições exigíveis para obtenção das condições mínimas necessárias ao armazenamento de resíduos classes II-não inertes e III-inertes, de forma a proteger a saúde pública e o meio ambiente.
17.505/2013 ARMAZENAMENTO DE LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS E COMBUSTÍVEIS PARTE 1: DISPOSIÇÕES GERAIS	Estabelece os requisitos exigíveis para os projetos de instalações de armazenamento, manuseio e uso de líquidos inflamáveis e combustíveis, incluindo os resíduos líquidos, contidos em tanques estacionários e/ou em recipientes.

5.2 LEGISLAÇÕES VIGENTES

Legislações Vigentes	
Lei nº 12.305/2010 INSTITUI A POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS	Define o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e determina todos os estabelecimentos que deverão apresentá-lo.
Lei nº 9.605/1998 LEI DE CRIMES AMBIENTAIS	Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.
Decreto nº 7.404/2010 REGULAMENTA A LEI Nº 12.305, DE 2 DE AGOSTO DE 2010, QUE INSTITUI A POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS	Cria o Comitê Interministerial da Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Comitê Orientador para a Implantação dos Sistemas de Logística Reversa, e dá outras providências.

6. CARATERIZAÇÃO DO RCD

CARACTERIZAÇÃO		VOLUME (m³)
CLASSE	TIPO	
CLASSE A	Blocos, tijolos, areias e argamassa	33,16
	Concreto	3,86
	Cerâmico	2,58
	Pedra	1,30
	Total Classe A	40,90
CLASSE B	Madeira	0,86
	Metal	0,77
	Outros (plásticos, papel,	0,43

	papelão, vidros)	
	Total Classe B	2,07
CLASSE C	Gesso	0,43
	Total Classe C	0,43
CLASSE D	Resíduos Perigosos (latas de tinta, solventes, óleo)	0,43
	Total Classe D	0,43
TOTAL (A + B + C + D)		43,83

7. SEGREGAÇÃO DOS RESÍDUOS

Segundo a Resolução 307/2002 – CONAMA, respeitadas as classes de resíduos, a segregação deverá ser feita nos locais de origem dos resíduos, logo após a sua geração. Para tanto devem ser feitas pilhas próximas a esses locais e que serão transportadas posteriormente para seu acondicionamento.

Ao fim de um dia de trabalho ou ao término de um serviço específico deverá ser realizada a segregação, preferencialmente por quem realizou o serviço, com o intuito de assegurar a qualidade do resíduo (sem contaminações) potencializando sua reutilização ou reciclagem.

Essa prática contribuirá para a manutenção da limpeza da obra, evitando materiais e ferramentas espalhadas pelo canteiro, o que gera contaminação entre os resíduos, desorganização, aumento de possibilidades de acidentes do trabalho além de acréscimo de desperdício de materiais e ferramentas.

Uma vez segregados, os resíduos deverão ser adequadamente acondicionados, em depósitos distintos, para que possam ser aproveitados numa futura utilização no canteiro de obras ou fora dele, evitando assim qualquer contaminação do resíduo por qualquer tipo de impureza que inviabilize sua reutilização. A contaminação do resíduo compromete a sua reutilização e, em certos casos, até inviabiliza o posterior aproveitamento, dificultando o gerenciamento, ao mesmo tempo em que a segregação bem realizada assegura a qualidade do resíduo.

8. ACONDICIONAMENTO DOS RESÍDUOS

CLASSE	TIPO DE RESÍDUO	ACONDICIONAMENTO
CLASSE A	Blocos de concreto, blocos cerâmicos, argamassas, outros componentes cerâmicos, concreto, tijolos e assemelhados.	Preferencialmente em caçambas estacionárias.

CLASSE B	Madeira	Preferencialmente em baias sinalizadas, podendo ser utilizadas caçambas estacionárias.
	Plásticos (sacaria de embalagem, aparas de tubulações, etc).	Em baias, cesto ou bags sinalizados.
	Papelão (sacos e caixas de embalagens dos insumos utilizados durante a obra) e papéis	Em baias, cestas ou bags sinalizados e cobertos.
	Metal (aço, ferro, fiação revestida, arame, etc).	Em bombonas sinalizadas.
CLASSE C	Gesso de revestimento, placas acartonadas e artefatos.	Em caçambas estacionárias, respeitando condições de segregação em relação aos resíduos de alvenaria e concreto.
CLASSE D	Resíduos perigosos presentes em embalagens plásticas e de metal, instrumentos de aplicação como broxas, pincéis, trinchas e outros materiais auxiliares como panos, trapos, estopas, etc.	Em bags para outros resíduos.

9. DESTINO FINAL

TIPO DE RESÍDUOS	CUIDADOS REQUERIDOS	DESTINAÇÃO
Blocos de concreto, blocos cerâmicos, argamassas, outros Componentes cerâmicos, concreto,	Privilegiar soluções de destinação que envolva a reciclagem dos resíduos de modo a permitir seu aproveitamento como agregado.	Áreas de Transbordo e Triagem, Áreas de Reciclagem ou Aterros de resíduos

tijolos e assemelhados.		da construção civil licenciadas pelos órgãos; os resíduos classificados como classe A (blocos, telhas, argamassa e concreto em geral) podem ser reciclados para uso em pavimentos e concretos sem função estrutural.
Madeira	Para uso em caldeira, garantir separação da serragem dos demais resíduos de madeira.	Atividades econômicas que possibilitem a reciclagem destes resíduos, a reutilização de peças ou o uso como combustível em fornos ou caldeiras.
Plásticos (embalagens, aparas de tubulações).	Máximo aproveitamento dos materiais contidos e a limpeza da embalagem.	COLETA PÚBLICA MUNICIPAL
Papelão, (sacos e caixas de embalagens) e papéis (escritório)	Proteger de intempéries	COLETA PÚBLICA MUNICIPAL
Metal (ferro, aço, fiação revestida, arames, etc.)	Não há	Empresas, cooperativas ou associações de coleta seletiva que comercializam ou reciclam estes resíduos.
Gesso em placas cartonadas	Proteger de intempéries	É possível a reciclagem pelo fabricante ou empresa de reciclagem.

Gesso de revestimento e artefatos	Proteger de intempéries	É possível a reciclagem pelo fabricante ou empresa de reciclagem.
Materiais, instrumentos e embalagens contaminados por resíduos perigosos (Ex: embalagens plásticas e de metal, broxas, pincéis, trinchas, panos, trapos, estopas, etc.).	Maximizar a utilização dos materiais para redução dos resíduos a descartar.	Encaminhar para aterros licenciados para recepção de resíduos perigosos.

Todos os RCC produzidos pela a atividade em comento e que não passarem pelo processo de reutilização ou reciclagem, terão destinação adequada. Primeiramente, os resíduos de matéria orgânica, como restos de comida e papel de banheiros serão encaminhados a coleta municipal de Balneário Camboriú. Com relação aos recicláveis, como plásticos, vidro, metais, papéis e papelão, estes também poderão ser encaminhados a coleta seletiva municipal, ou no caso da existência de catadores locais, poderão ser encaminhados a estes.

Toda a madeira que não for reutilizada na obra deverá ser encaminhada para empresas que a utilize como combustível para fornos e caldeiras, sendo a destinação comprovada por declarações das mesmas.

Os resíduos de classe A (entulhos) e os de classe D (perigosos) deverão ser encaminhados a empresas especializadas na coleta desses resíduos. Ressalta-se que estas deverão estar em conformidade com as legislações ambientais pertinentes, possuindo as licenças ambientais necessárias.

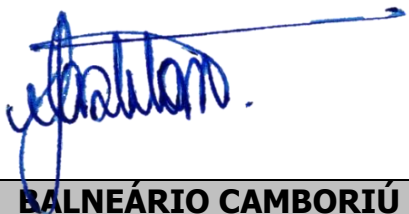
Toda vez que for realizado o transporte de resíduos para um determinado local, deve ser preenchida a tabela de Transporte e Destino do RCC.

10. CONTROLE DO TRANSPORTE E DESTINO DO RCC

Toda vez que for realizado o transporte de resíduos para um determinado local, deve ser preenchida o formulário de Transporte e Destino do RCC.

FORMULÁRIO DE TRANSPORTE E DESTINO DOS RCCs		
CLASSE DO RESÍDUO:		TIPO:
EMPRESA RESPONSÁVEL PELO TRANSPORTE:		Nº DA LICENÇA:
QUANTIDADE:	PLACA:	MOTORISTA:
LOCAL DA DESTINAÇÃO:		Nº DA LICENÇA:
DATA:	RESPONSÁVEL PELO PREENDIMENTO:	FUNÇÃO:

11. RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	ASSINATURA DO GERADOR
	
BALNEÁRIO CAMBORIÚ 11/12/2021	BALNEÁRIO CAMBORIÚ 11/12/2021

12. ANEXOS



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
 Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977
 Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina

CREA-SC



ART OBRA OU SERVIÇO
 25 2021 8067291-6
 Inicial
 Individual

1. Responsável Técnico:
MARIANA CASTELAN DA SILVA
 Título Profissional: Engenharia Ambiental
 CNP: 2508943573
 Registro: 102607-4-SC

2. Dados do Contrato:
 Contratante: SUPERMIX CONCRETO S/A
 Endereço: RUA JOSE HONORATO DA SILVA
 Complemento: BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 Cidade: BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 UF: SC
 CEP: 88296-070
 Bairro: NOVA ESPERANÇA
 UF: SC
 CNPJ: 04.230.875/0100-44
 CNP: 88296-070

3. Dados do Serviço:
 Proprietário: SUPERMIX CONCRETO S/A
 Endereço: RUA JOSE HONORATO DA SILVA
 Complemento: BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 Cidade: BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 UF: SC
 CEP: 88296-070
 Data de início: 01/12/2021
 Data de Término: 01/12/2022
 Ocorrência Geográfica: -27,392080 -48,505689
 Código: 48505689

4. Atividade Técnica

Atividade	Descrição	Dimensão do Trabalho	Unidade(s)
Consultoria	De Gestão Ambiental		
Supervisão	Projeto	1,00	Unidade(s)
Execução	Monitoria	1,00	Unidade(s)
Elaboração	Do Ordenamento Ambiental	1,00	Unidade(s)
	Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil	1,00	Unidade(s)

5. Observações:
 COORDENAÇÃO DE RELATÓRIOS TÉCNICOS AMBIENTAIS PRÉVIO, DE IMPLANTAÇÃO E OPERAÇÃO DE USINA DE CONCRETO DO LITORAL DA SUPERMIX CONCRETO S/A E ACOMPANHAMENTO DA TRAMITAÇÃO, TUDO NO PARQUEWILL IIA/II

6. Declarações:
 Aceito a validade do documento de responsabilidade técnica (ART) emitido pelo profissional, observando as regras de assessoria previstas nas normas técnicas de assessoria de ART, na legislação específica e no Decreto Federal nº 5.836, de 7 de dezembro de 2004.

7. Emissão do Documento:
 ACEAMB - 05

8. Informações:
 A ART é válida somente após o pagamento de taxa.
 Situação de pagamento da taxa da ART em 03/12/2021: TAXA DA ART A PAGAR
 Valor ART: R\$ 88,78 | Data Vencimento: 01/12/2021 | Registrado em:
 Valor Pago: | Data Pagamento: | Recibo Número:
 A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-sc.org.br.
 A presente via assinada por ART tem a responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo profissional.
 Esta ART está sujeita a verificação conforme disposto na Súmula 473 do STF
 no RE 9.794/99 e na Resolução 1.075/03 do CONFEA.

9. Assinaturas:
 Declaro com veracidade as informações acima
 BALNEÁRIO CAMBORIÚ - 01/12/2021
 MARIANA CASTELAN DA SILVA
 CNP: 2508943573
 Registro: 102607-4-SC

www.crea-sc.org.br
 Fone: (48) 3321-2000

relatoria@crea-sc.org.br
 Fax: (48) 3321-2137





Anotação de Responsabilidade Técnica - ART CREA-SC
 Lei nº 8.195, de 7 de dezembro de 1977
 Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina



ART OBRA OU SERVIÇO
25 2021 8078578-1
 Inicial
 Individual

1. Responsável Técnico
FABIO BRUMMER
 Título Profissional: Engenheiro Civil
 RNP: 2901392787
 Registro: 045038-5-SC
 Empresa Contratada: Negativo

2. Dados do Contrato
 Contratante: Supermix Concreto S/A
 Endereço: RUA JOSE HONORATO DA SILVA
 Complemento: Bairro: NOVA ESPERANÇA
 Cidade: BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 UF: SC
 CEP: 88301-070
 Valor da Obra/Serviço/Contrato: R\$ 475.931,85
 Honorária: Vinculada à ART: Apoio Institucional: Tipo de Contratante:

3. Dados Obra/Serviço
 Prioridade: Supermix Concreto S/A
 Endereço: RUA JOSE HONORATO DA SILVA
 Complemento: Bairro: NOVA ESPERANÇA
 Cidade: BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 UF: SC
 CEP: 88301-070
 Data de Início: 01/11/2021
 Data de Término: 31/12/2022
 Conteúdo do Objeto: Código:

4. Atividade Técnica

Execução	Dimensão do Trabalho	Medida
Rede Hidrossanitária	355,12	Metros Quadrados(1)
Edificação de Alvenaria Para Fins Comerciais	365,12	Metros Quadrados(2)
de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico	365,12	Metros Quadrados(3)
Plano de gerenciamento de resíduos sólidos - PGRS	1,00	Obra(4)
Terraplenagem	6.438,00	Metros Quadrados(5)
Drenagem	6.438,00	Metros Quadrados(6)

5. Observações
 atividades incluídas na execução da obra: rede hidrossanitária, drenagem, terraplenagem, PGRS.

6. Declarações
 Declaro que todas as atividades registradas nesta ART foram executadas de acordo com as normas técnicas e com as normas de acessibilidade de ABNT, na legislação específica e na Decisão Provisória 5.290, em 2 de dezembro de 2004.

7. Emissão da Classe
 NENHUMA

8. Informações
 A ART é válida somente após o pagamento da taxa.
 Suspensão do pagamento da taxa de ART em 10/12/2021: TAXA DA ART A PAGAR
 Valor ART: R\$ 335,94 | Data Vencimento: 25/12/2021 | Registrada em: 10/12/2021
 Valor Pago: | Data Pagamento: | Nota Fiscal: 19002104000829400
 A autenticidade deste documento pode ser verificada no site: www.crea-sc.org.br/art.
 A guarda da via assinada da ART é de responsabilidade do profissional e do contratante com o objeto do documento e vínculo contratual.
 Esta ART está sujeita a verificação e anulação de acordo com a Súmula 472 do STJ, na Lei 8.754/92 e na Resolução 1.025/09 do CONFEA.

9. Assinaturas
 Declaro serem verdadeiras as informações acima.

Fabio Brummer
 SUPERMIX CONCRETO S/A - 02/10/2021
 FABIO BRUMMER
 2901392787
Fabio Brummer
 Contratante: Supermix Concreto S/A
 31.750.175-0130-44

www.crea-sc.org.br
 Fone: (51) 2131-2000
relacao@crea-sc.org.br
 Fax: (51) 2231-2100

